

Edição 3338

Redação, 06/Apr/2020, 21:53

Fique em casa  
que ele vai embora

<http://www.coronavirus.pr.gov.br/Campanha>

---

Paraná sofre com estiagem mais severa dos

## Últimos anos

O Paraná vive a pior estiagem desde que o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) começou a monitorar as condições do tempo, em 1997. A baixa precipitação já dura dez meses. Levantamento do Simepar apontou que nove das maiores cidades paranaenses, de quase todas as regiões do Estado, tiveram chuvas bem abaixo da média histórica entre junho de 2019 e março de 2020. Houve uma redução na precipitação de 33% no conjunto de municípios formado por Curitiba, Ponta Grossa (Campos Gerais), Guarapuava (Centro), Maringá (Noroeste), Londrina (Norte), Foz do Iguaçu (Oeste), Cascavel (Oeste), Guaratuba (Litoral) e Umuarama (Noroeste).

Guarapuava é a cidade que mais sofre com a seca. A diminuição no volume de chuvas foi de 47,2% — 809 milímetros contra uma média histórica de 1.533 mm para o período. Em todos os dez meses analisados choveu menos do que o previsto no município. Em março, apenas 30 mm ante uma expectativa de 113 mm.

Porém, no volume total, Curitiba foi quem teve menos chuva entre os municípios pesquisados: 725 mm. Redução de 43,1%, já que a média histórica apontava para 1.274 mm. Março foi o período mais seco na capital paranaense. O nível de chuvas para o mês, desde 1998, é de 127 mm. Neste ano, contudo, a precipitação foi de apenas 12 mm. O recorde negativo da cidade era de 44 mm, registrado em março de 2017.

Na sequência, o termômetro da seca aponta para Ponta Grossa (40% de diminuição), Foz do Iguaçu (34,7%), Cascavel (33,8%), Umuarama (31,1%), Londrina (30,5%), Guaratuba (22,7%) e Maringá (15%).

O verão ficou marcado por precipitações muito abaixo do esperado, o que levou ao cenário de intensificação da estiagem em quase todo o Paraná, explicou o coordenador de operações do Simepar, Antonio Jusevicius. Tivemos quebra de recordes históricos de mínimos de chuva em algumas estações do Simepar, especialmente em Curitiba, completou.

### Previsão

As previsões também não são animadoras. Relatório do Simepar mostra que o volume de chuvas no Paraná ficará abaixo da média normal no período que varia de três a seis meses.

De acordo com Jusevicius, o outono é marcado por uma diminuição natural da quantidade e frequência de chuvas. Ele afirma ainda que as chuvas recentes não são suficientes para repor o nível dos reservatórios.

Toda chuva neste momento é bem-vinda. Mas como a previsão é de que ela não será longa no Estado, vai servir apenas para amenizar um pouco a seca do solo, não tendo impacto importante na retenção de água pelos reservatórios, afirmou.

A estiagem do primeiro trimestre deste ano, especialmente no mês de março, reforça a necessidade do consumo consciente da água em todo o Paraná. A meteorologia também prevê, para os próximos três meses, chuvas abaixo ou dentro da média esperada além de temperaturas pouco superiores ou próximas às registradas para esse período.

### Capital

O impacto imediato tem sido nos sistemas de abastecimento de água. Rios, poços, minas e córregos estão perdendo vazão, principalmente na Região Metropolitana de Curitiba e no Oeste do Estado. Na capital, a média mensal de chuvas para março é, desde 1998, de 127 milímetros. Mas neste ano, choveu apenas 12 mm em março.

O Rio Miringuava, que abastece Curitiba e 12 cidades do entorno, perdeu 60% do volume de água. O nível médio das barragens do Iraí, Passaúna e Piraquara 1 e 2, do Sistema Abastecimento Integrado de Curitiba, está em 62,7%.

Os mananciais que abastecem as cidades de Almirante Tamandaré, Rio Negro, Fazenda Rio Grande e Colombo estão com níveis preocupantes.

### Oeste

No Oeste do Estado, a situação mais crítica está em Medianeira. Os poços e o Rio Alegria que abastecem aos moradores da cidade já

perderam 40% de vazão. Em Cascavel, o sistema também já começa a sentir a falta de chuvas deste ano também. Na cidade, nos três primeiros meses deste ano, o índice pluviométrico está abaixo da média histórica dos últimos 15 anos, que ultrapassa os 600 milímetros. A esta estação meteorológica local registrou apenas 321 milímetros de chuvas nos 90 primeiros dias de 2020, além da defasagem de chuvas do ano passado.

-----

Determinação da Justiça

## Comércio abre e fecha em menos de 10 horas

Durou apenas dez horas a movimentação no comércio varejista de Castro, após o prefeito Moacyr Fadel ter decretado no sábado (4), o retorno das atividades comerciais e empresariais não essenciais. Já na segunda-feira (6), depois de o município ter tido um dia agitado e de o centro da cidade ter ficado cheio na maior parte do dia, registrando inclusive aglomeração de pessoas, nas ruas e filas, a Justiça determinou a suspensão das medidas de reabertura do comércio.

De acordo com o procurador-geral do município, Júlio Philbert, a decisão judicial foi proferida pela juíza do plantão judiciário, da cidade de Jaguariaíva. A decisão ocorreu em caráter liminar, ou seja, quando tem natureza urgente e precisa de cumprimento imediato. Segundo o procurador, até nesta terça-feira (7), a Prefeitura deverá emitir um novo decreto com as medidas a serem respeitadas pela população e comerciantes. Enquanto isso, valem as já determinadas no decreto que suspendeu atividades e comércio não essenciais no município, por tempo indeterminado.

Página 5

-----

## Unidades de Saúde e escolas terão energia subsidiada

A empresa Synergia firmou compromisso com a Prefeitura de Carambeí e vai subsidiar, a partir do dia 12 de abril, o fornecimento de energia para todas as unidades de saúde e ensino do município pelo período de 90 dias, resultando em uma economia de recursos que serão revertidos em prol do tratamento da pandemia do COVID-19. O diretor da empresa de Carambeí, Roberto Correa, destaca que a medida é uma forma de contribuir com a comunidade local diante da situação enfrentada. Ele estima que durante esse período a economia gerada para o município será de no mínimo R\$ 30 mil, podendo chegar a R\$ 45 mil.

Página 4

---

Ao sair de casa

## Prefeitura de Carambeí faz alerta para uso de máscaras

A Vigilância Epidemiológica da Prefeitura de Carambeí alerta para que a população, assim como acontece em todas as cidades brasileiras e de milhares do mundo, faça uso da máscara ao sair de casa.

A enfermeira responsável pela Vigilância Epidemiológica de Carambeí, Gisele de Paula Machado, explica que para a população não há disponibilidade de máscaras cirúrgicas, no entanto há como confeccionar com tecidos que podem ser de algodão ou TNT.

Página 4

---

## Mendigo atropelado vai a óbito no local

Policiais militares de Castro deram atendimento na noite de domingo (5), na Rua Dr. Jorge Xavier da Silva, a acidente de trânsito que vitimou um homem de 49 anos. O Siate esteve no local e constatou o óbito.

Página 7

---

Sem a presença de fiéis

## Celebrações abrem Semana Santa

A pandemia do Covid-19 tem obrigado as pessoas a viverem em isolamento social, mudou radicalmente, a tradicional festa católica da Procissão de Ramos, celebrada no país no domingo (5). Sem poder abrir a porta das igrejas, as quatro paróquias de Castro, atendendo normas da Diocese de Ponta Grossa, seguiram o exemplo do resto do Brasil e celebraram sem a presença física dos fiéis.

Página 5

---

Nas ações à União

## Governo reuniu sua bancada federal

O governador Carlos Massa Ratinho Junior se reuniu por meio de videoconferência nesta segunda-feira (06) com deputados federais do Paraná para discutir estratégias conjuntas que possam ajudar o Estado a superar a crise e reforçar as ações de combate à pandemia de coronavírus. Segundo estimativas da Secretaria da Fazenda, o Paraná deixou de arrecadar R\$ 220 milhões em tributos apenas em março.

Página 3

---

Nova titular

## Professora assume a Educação e Cultura de Carambeí

Assumiu a pasta da Educação e Cultura de Carambeí a professora Luciane Los, ex-diretora do Centro Municipal de Educação Infantil Canaã, no bairro AFCB. Ela ocupa o cargo após o pedido de exoneração da ex-secretária, Ana Wieslava.

Página 3

---

## UEPG produz e distribui alcool 70% para região

Página 6

---

Informática

## Prefeitura de Tibagi renova equipamentos

A Prefeitura de Tibagi adquiriu 57 novos computadores para substituir os antigos nas secretarias e departamentos municipais. O gerente de TI e Telecom, Márcio Lara Assunção, relatou que há cerca de oito anos não havia a renovação dos computadores no município.

Página 4

---

Em Tibagi

## Governo e empresários se reúnem

Página 4